

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Oposição libera plenário do Senado após dois dias de ocupação

Se ocupação continuasse, havia a possibilidade de fazer a sessão no 'bunker' do Senado

G1

A oposição no Senado decidiu desocupar nesta quinta-feira (7) o plenário principal da Casa após mais de 47 horas de ocupação.

A decisão ocorreu pouco antes da sessão deliberativa marcada pelo presidente Davi Alcolumbre (União-AP) para esta manhã.

O espaço foi liberado após reuniões entre senadores do grupo e um encontro com Alcolumbre, ocorrido na noite de quarta (6).

Líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN) afirmou que a decisão é um "gesto" para o "restabelecimento da normalidade".

" Fizemos um esforço hoje, junto aos nossos pares, e estamos neste momento nos retirando da Mesa do Senado da República para que os trabalhos possam fluir normalmente. Agora, às 11h, terá uma sessão virtual. Se o presidente entender por bem, poderá ser presencial", afirmou Marinho na ocasião.

"Nós estamos desobstruindo aqui, colocando nossa posição de participarmos dos debates que ocorrerão normalmente nas pautas que interessam ao Brasil", prosseguiu o senador.

Ao longo dos últimos dias, a oposição vinha cobrando diálogo junto ao presidente do Senado. Em uma coletiva à imprensa na terça, Rogério Marinho chegou a afirmar que não conversava com Davi Alcolumbre há mais de 15 dias.

Nos bastidores, Marinho avaliou a aliados que o movimento deflagrado pela oposição teria alcançado sucesso dentro do Senado. Isso porque, na avaliação dele, os canais de diálogo com Alcolumbre teriam sido restabelecidos.